PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA, SC

Orientadores: PERUCHINI, Luis Fernando Dahmer

WESOLOSKI, Claudia Irene

Pesquisadores: JUNIOR, Gilmar Sbardelotto

GALVAN, Guilherme Augusto

LORENZ, Ana Caroline

RECH, Lucas

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A prevalência de cárie dentária vem sofrendo um declínio no cenário mundial, e no Brasil a situação não é diferente, apesar de mais lenta. Conhecer a realidade odontológica das crianças é imprescindível para planejar as ações presentes e futuras de saúde bucal de uma população. Dessa forma, buscou-se conhecer a prevalência de cárie dentária em crianças de uma escola do interior do município de Joaçaba, SC. O presente estudo caracterizou-se como um desenho transversal e descritivo, no qual foi realizado um levantamento epidemiológico de cárie dentária em escolares com idade entre 5 e 12 anos da Escola Municipal do Distrito de Santa Helena. A condição cárie dentária foi mensurada por meio do índice CPO-D. Os exames clínicos foram realizados após a autorização por escrito dos pais e seguiram os princípios da Organização Mundial de Saúde para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. Os dados foram transcritos e analisados no programa EpiBuco. Foram examinadas 25 crianças, o que correspondeu a 92,6% de participação. O índice CPO-D dos escolares foi de 0,44. Na sua distribuição, observou-se que o maior percentual estava no componente cariado, totalizando 72,7% de todo o índice. A distribuição do índice na comunidade mostra a polarização da cárie dentária, em que 18 crianças (72%) não tinham nenhum elemento cariado, cinco (20%) tinham entre um e três elementos acometidos por cárie e duas (8%), em quatro ou mais dentes. Entre os meninos foi observado um número maior de indivíduos livres de cárie (76,9%), mas também os mais acometidos pela doença com quatro ou mais dentes cariados, ou restaurados com cárie. Portanto, apesar de a prevalência de cárie dentária estar diminuindo, ainda encontramos indivíduos com uma grande quantidade de lesões cariosas. Por isso, novos estudos devem ser feitos para se entender melhor esse efeito nas comunidades.

Palauras-chave: Prevalência. Cárie dentária. Crianças.

sbardelotto.junior@gmail.com ana.barp.lorenz@gmail.com gui_galvan@hotmail.com lucashrech@gmail.com luis.peruchini@unoesc.edu.br claudia.wesoloski@unoesc.edu.br